

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICOS (MJSP)**  
**POLÍCIA FEDERAL**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP)**  
**COORDENAÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO (COREC)**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA EM**  
**CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL MÉDIO**

**CURRÍCULOS DOS INTEGRANTES DA COMISSÃO RECURSAL, CONFORME SUBITEM 5.2.5.8.1 DO EDITAL**  
**Nº 1 – PF – ADMINISTRATIVO, DE 25 DE ABRIL DE 2025, E SUAS ALTERAÇÕES**

<b>UF</b>	<b>Cidade</b>	<b>Curriculum</b>
DF	Brasília	<p>Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário IESB (2022) e pós-graduada em Psicologia Hospitalar. Ao longo da minha trajetória, realizei diversas formações voltadas à compreensão crítica das relações étnico-raciais no Brasil, com ênfase na promoção da equidade, na valorização da diversidade e na desconstrução de práticas discriminatórias. Esses cursos abordaram, de forma aprofundada, temas como políticas de ações afirmativas, racismo institucional, estrutural e recreativo, além dos impactos da discriminação de raça e gênero nos contextos acadêmico e profissional. A partir de uma perspectiva ética e educativa, refletimos sobre os mecanismos de exclusão historicamente construídos e os caminhos possíveis para a construção de uma sociedade mais justa e plural. Aprofundei, ainda, conhecimentos jurídicos relacionados às cotas raciais e à hermenêutica jurídica antirracista, com base na Constituição Federal, no Estatuto da Igualdade Racial, na jurisprudência e nos procedimentos de autodeclaração e heteroidentificação. As formações também integraram trilhas de aprendizagem específicas sobre a construção histórica do racismo no Brasil, contribuindo significativamente para meu letramento racial crítico e para uma atuação consciente em prol da igualdade racial em diferentes espaços sociais. Atualmente, participo ativamente das comissões recursais e das bancas presenciais de avaliação de heteroidentificação em concursos públicos, colaborando na análise e validação das autodeclarações étnico-raciais de candidatos, em conformidade com as normativas legais e os princípios de equidade e justiça social.</p>
DF	Brasília	<p>Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Pará (2008) pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária-PRONERA. Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural-UnB (2016). Atua desde 1996 no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra nas áreas de educação, formação e cultura. Dirigente do Serviço Público Estadual e Distrital junto a Fundação da Criança e do Adolescente do Estado do Pará, na gestão e articulação política do Projeto Terra Viva: educação ambiental, profissionalização e cidadania no ano de 2008. Técnica Extensionista no Projeto Valorizando Arranjos Produtivos no Extrativismo no Município de Salvaterra, na Ilha do Marajó junto às mulheres catadoras de andiroba e a COOPEMAFLIMA-cooperativa dos produtores e extrativistas marinhos e florestais da Ilha do Marajó no ano de 2011. Em 2018 foi assessora técnica nível superior na Caritas Brasileira Regional Minas Gerais no levantamento dos danos aos sistemas agrícolas das comunidades rurais atingidas pela Barragem de Fundão em Mariana Minas Gerais. Assessor técnico nível superior na Associação Estadual de Defesa Ambiental- AEDAS, no desenvolvimento da participação das pessoas atingidas no processo de reparação da Barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho Minas Gerais em 2022. Membro do Ilê Axé D'Omim, casa de culto</p>

		afro brasileiro localizado em Trancoso- Porto Seguro, Bahia, onde atua em contra o racismo religioso.
DF	Brasília	Militante do Movimento Negro Unificado (MNU), agroecólogo com atuação voltada à sustentabilidade, preservação dos recursos naturais, produção orgânica e promoção da saúde de populações campesinas afro-indígenas. Possui certificações em cursos de heteroidentificação e letramento racial, com foco em temas como a invisibilidade da mulher negra, elaboração de editais, construção de pareceres e atuação em bancas de heteroidentificação pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Também possui formação voltada para Comissões Heteroavaliadoras pela Universidade de São Paulo (USP), além de ampla experiência em bancas recursais de heteroidentificação, especialmente em processos conduzidos pelo Cebraspe.

Brasília/DF, 26 de setembro de 2025.